

Oficina e Mentoria como política institucional de Inclusão e interculturalidade a estudante ingresso ao Ensino Superior

Maria Angélica de Moura Bueno¹, Emília Coutinho², Mónica Garcia Garcia³
Maria José de Díos Duarte⁴

¹ Unidade de Apoio Psicossocial da Universidade Federal do Paraná, Brazil. uaps@ufpr.br;
angel@ufpr.br

² Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, UICISA:E ESEnC-Polo Viseu,
Portugal. ecoutinho@essv.ipv.pt

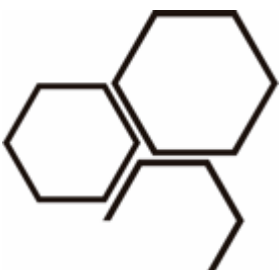
³ Facultad de Enfermería, Universidad de Valladolid, Espanha. mmediosduarte@uva.es

⁴ Facultad de Enfermería, Universidad de Valladolid, Espanha. monica.garcia.garcia@uva.es

Este workshop trata de enfatizar Oficina e Mentoria como ações estratégicas de Acolhimento a estudante ingresso em 3 países e suas instituições de ensino superior, a Universidade Federal do Paraná (UFPR), Instituto Politécnico de Viseu (IPV), e Universidade Afonso X (UAX). Mediante Oficina e Mentoria percebe-se e promove-se o desenvolvimento de competências sócioemocionais, quanto ao sentido de pertença, inclusão, interculturalidade, bem-estar e sucesso acadêmico do estudante no ensino superior. Oferecendo aos participantes um acolhimento ao workshop, pretende-se a discussão ampla com os participantes sobre aspetos que favoreçam a formação no ensino superior tanto no acolhimento discente quanto na capacitação docente visando a minimização do abandono acadêmico e promoção da saúde mental e bem-estar do estudante no ensino superior.

1- Resumo

- a. As oficinas e mentoria são estratégias utilizadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES), no acolhimento de estudantes ingressos, no sentido de promover a inclusão, interculturalidade, saúde mental, bem-estar, sucesso acadêmico e simultaneamente prevenir o isolamento social, solidão, desânimo, ansiedade, sofrimento, insucesso acadêmico, abandono/evasão acadêmica.
- b. Objetivos: Sensibilizar os participantes para o reconhecimento da diversidade humana e das vulnerabilidades sócioemocionais do estudante; refletir em comunidade na construção de estratégias a desenvolver no respeito pela dignidade humana e fortalecimento do protagonismo do estudante e da instituição, comunicação



intercultural e envolvimento dos participantes em atividades grupais através de oficinas e mentoria.

- c. Dinâmica/estratégia de desenvolvimento (resumo da estrutura do Workshop);

A proposta é começar por desenvolver uma atividade de dinâmica de grupo mediante Oficina e Mentoria de Acolhimento a um grupo de até 15 participantes. Os participantes serão convidados a experienciar a sua própria vivência de acolhimento ao workshop, utilizando a oficina e mentoria nessa experiência. A exposição teórica ocorre posteriormente, com resultados de investigação qualitativa realizada pelas dinamizadoras nas suas experiências profissionais e pedagógicas de acolhimento de estudantes ingressos.

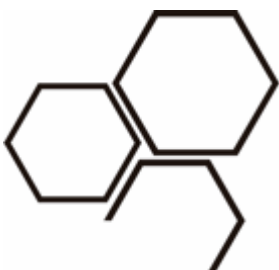
Posteriormente, os participantes serão convidados a partilhar o significado atribuído à sua recente experiência de acolhimento ao workshop e a refletir nas experiências de ingresso na educação e na experiência de acolhimento nos seus contextos profissionais. No final, serão incentivados a propor sugestões e alternativas de receptividade a estudantes favorecedoras ao acolhimento, inclusão e interculturalidade.

- d. Resultados esperados. Espera-se que os participantes, no fim da experiência, se sintam acolhidos no WS, tenham consciência da importância do acolhimento na receptividade a um contexto novo e da responsabilidade social das instituições na realização de atividades de Oficinas, Mentoria promotoras do Acolhimento.

2- Estrutura do Workshop

A estrutura do workshop segue a seguinte diretriz geral como dinâmica de grupo de Oficina de Acolhimento como vivência de adaptação ao novo.

- a. Apresentação breve da dinâmica de grupo – 05min
A exposição sobre o modo de funcionamento relativo a proteção e atenção a privacidade de cada participante no workshop (Contrato grupal)
- b. Atividade prática de dinâmica de grupo de Oficina de Acolhimento como vivência de adaptação ao novo
(Procedimentos/Passos) 40min
Apresentação inicial dos participantes mediante um autorretrato, com objetivo de cada participante enumerar breve caracterização de si como: nome e apelido, trabalho e cidade, e como se sente. Para tal irão escolher uma de 25 cartas projetadas expressivas de diferentes estados de ânimo. Cada participante será notificado do término do tempo sugerido de 120 segundos de apresentação onde será convidado a fazer o seu autorretrato, partindo da carta escolhida.



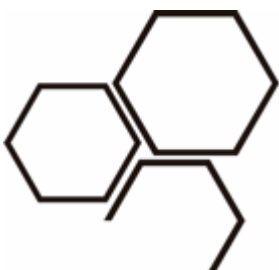
Os participantes têm na dinâmica de apresentação a apreensão dos conceitos de oficina, mentoria, acolhimento, inclusão e interculturalidade. As dinamizadoras farão a mediação intercultural com os participantes no sentido de salientar a importância e complexidade do novo, a necessidade de promover o sentido de pertença, bem-estar, aceitação, reconhecimento da diversidade e de tolerância cultural; prevenindo isolamento social, solidão, desânimo, ansiedade, sofrimento, insucesso acadêmico, abandono/evasão acadêmica.

c. Exposição teórica/contextual da temática Acolhimento de estudantes ingressos no ensino superior – 20min

Apresentação das dinamizadoras, sobre relatos de suas experiências práticas e investigativas, nas 3 instituições de ensino superior do Brasil, Portugal e Espanha. Apresentação com suporte teórico sobre importância da Oficina e Mentoria enquanto estratégias promotoras do acolhimento, inclusão e interculturalidade quanto preventivas da solidão, isolamento, ansiedade, insucesso acadêmico e evasão acadêmica (referências em anexo).

As Instituições de Ensino Superior (IES), do Brasil, Portugal, Espanha e do mundo, promovem atividades de Acolhimento ao estudante que ingressa no ensino superior. Notadamente e em particular após período pandêmico da covid-19, sobressai o abandono acadêmico acentuado. Esta proposta de workshop tem como objetivos proporcionar uma experiência de Acolhimento aos participantes; relatar as experiências em acolhimento em três IES, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Instituto Politécnico de Viseu, e Universidade de Afonso X el Sábio, quanto a estratégias de Oficina e Mentoria a estudantes ingressos no Ensino Superior. A metodologia qualitativa foi utilizada para compreender o significado que os estudantes envolvidos nos processos de acolhimento atribuíram aos programas. Ainda na Educação superior é importante destacar que no período da pandemia os estudantes foram impedidos de conviver, com consequências dramáticas no seu desenvolvimento emocional e relacional e agora estão ávidos de viver intensamente, revelam vulnerabilidades sócioemocionais. Nos resultados qualitativos das experiências dessas instituições percebe-se nos estudantes ingressos insegurança, dificuldades em participar em grupos e em se expor. Estes resultados acentuam a importância da interação social do acolhimento, inclusão e interculturalidade aquando à chegada ao ensino superior. As ações estratégicas de Oficina e Mentoria promovem a partilha de informação, a interação social, o sentido de pertença e de desenvolvimento pessoal e acadêmico do estudante ingresso.

d. Debate/Discussão/Considerações/Implicações – 20min



Será promovida a discussão e partilha entre os participantes sobre possibilidades de reflexão quanto a atividade prática desenvolvida e conexão com a exposição teórica e, em particular, relacionar com suas próprias experiências de adaptação ao novo. Além disso, promove-se a reflexão das implicações desta prática ao repensar estas estratégias de ação, Oficina e Mentoria, no desenvolvimento de competências e habilidades sócioemocionais num contexto tão dinâmico como a vida acadêmica, pessoal e profissional.

- e. Avaliação sobre a dinâmica de grupo vivenciada – 05min
Será concretizada através da apresentação de tópicos quanto a algumas questões de Acolhimento no ensino superior tais como: competição, precedências; periodicização, relação com colegas, turmas e cursos; relação com professores, política organizacional; etc.

3- Palavras-Chave:

Oficina; mentoria; estudante; ingresso; inclusão

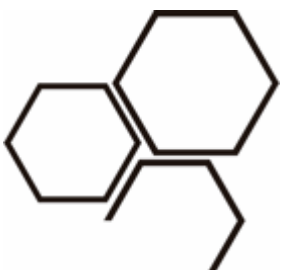
4- Recursos necessários:

Sala com vídeo projetor, computador, internet.

5- Nota biográfica:

Maria Angélica de Moura Bueno, Graduada em Psicologia pela U.E.L-PR/Brasil (1979), Especialização em Psicologia Social pela PUCPR/Brasil (1986), Mestre em Psicologia Social pela PUCSP/Brasil (1993), Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2018). Professor Adjunto III da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1985 a 2018), Curitiba-PR/Brasil. Atua como servidora pública federal, Psicólogo-Área (desde 1991) na UAPS/PRAE/UFPR). Coordenadora Geral do Projeto de Extensão "Território ecológico do estudante (IN)gresso na comunidade universitária UFPR"

Emilia Coutinho, Licenciada y Máster en Enfermería y Doctora en Ciencias de la Enfermería por la Universidad de Oporto, Portugal. Licenciada en Mediación Intercultural por la Universidad Autónoma de Madrid. Fue Jefa de Misión para la Inclusión en el Politécnico de Viseu. Responsable de la creación del Programa de Mentoría y Coordinadora de proyectos. Participación en Programas de Mentoría en colaboración con el Alto Comisionado para las Migraciones. Mentora en el Programa Mentores para Migrantes. Mentorada en el Programa de Innovación y Mentoría del Instituto Nacional de Administración. Investigadora en Mentoría e



Interculturalidad en Educación Superior. Profesora en Instituto Politécnico de Viseu.

Mónica García García, Graduada en Enfermería por la Universidad de Salamanca año 1997. Diplomada en Nutrición y Dietética por la Universidad de Valladolid. Doctoranda en Programa de Doctorado en Investigación en Ciencias de la Salud en la Universidad de Valladolid. Enfermera asistencial con experiencia de 26 años. Actualmente, trabajando en Emergencias (112). Profesora en la Universidad de Valladolid desde hace 15 años.

María José de Dios Duarte, Graduada en Enfermería, Licenciada en Administración y Dirección de Empresas y Doctora por la Universidad Complutense de Madrid en el Programa de Doctorado de Psicología Social. Directivo/Ejecutivo en la Universidad Alfonso X el Sabio donde ha dirigido la Diplomatura de Enfermería y dirigido e implantado las titulaciones de Graduado en Enfermería y el Máster Universitario en Urgencias y Emergencias durante 10 cursos. Experiencia en gestión educativa, gestión de equipos. Experiencia en procesos de calidad universitario. Coordinadora de diferentes asignaturas de Gestión y Enfermería, profesora Universitaria desde hace más de 22 años. Actualmente, es profesora en la Universidad de Valladolid.

Referências:

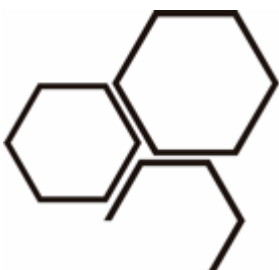
Alves, A. B., Coutinho, E., Vallescar-Palanca, D., & Campos, S. (2023). Mentoring1,2,3,4: A look at the key resources: Training Manual No. 2 (Escola Superior de Saúde de Viseu, Ed.) <https://doi.org/https://doi.org/10.34633/978-989-35117-6-3>

Alves, A. B., Coutinho, E., Vallescar-Palanca, D., & Campos, S. (2023). Mentoring 1,2,3: A look at the basic principles: Training Manual No 1 (Escola Superior de Saúde de Viseu, Ed.) <https://doi.org/https://doi.org/10.34633/978-989-35117-5-6>

Bueno, M. A. M., Castanharo, R. C. T., & Júnior, P. J. R. (2023). Oficinas in on-line: intervenção grupal como potencialização de atividades criativas de inclusão no contexto universitário. *New Trends in Qualitative Research*, 17, e890. <https://doi.org/10.36367/ntqr.17.2023.e890>

Coutinho, E., Vallescar-Palanca, D., Campos, S., & Alves, A. B. (2023). *7 Passos para a mentoria: Um roteiro para o sucesso: Referencial pedagógico nº 1* (Escola Superior de Saúde de Viseu, Ed.) <https://doi.org/https://doi.org/10.34633/978-989-54712-8-7>

Coutinho, E., Vallescar-Palanca, D., Campos, S., & Alves, A. B. (2023). *7 Ferramentas para a mentoria: Um roteiro para o sucesso: Referencial pedagógico nº 2* (Escola Superior de Saúde de Viseu, Ed.) <https://doi.org/https://doi.org/10.34633/978-989-54712-9-4>



Coutinho, E. C., Oliveira, A. P., Reis, C. M., Oliveira, I. R. C., Maltez, L. d. A., Osório, S. M. P., Parreira, M. V. B. d. C., Nelas, P. A. d. A. B., Chaves, C. B., Duarte, J., Antunes, S., & Santos, P. M. d. (2021). A inclusão dos estudantes na academia como um desafio à interculturalidade. *REVES - Revista Relações Sociais*, 4(2), 12532-12501-12517e. <https://doi.org/10.18540/revesv4iss2pp12532-01-17e>

Coutinho, E., Santos, E., Esteves, I., Tavares, A. R., Chaves, C., Correia, P., & Santos, P. M. (2020). Significados atribuídos ao programa de mentoria implementado numa instituição de ensino superior. *Millenium*, 2(ed espec nº7), 95-105. <https://doi.org/https://doi.org/10.29352/mill0207e.11.00386>

Coutinho, E., Oliveira, A. P., Reis, C. M., Cabral Oliveira, I. R., Maltez, L. d. A., Pereira Osório, S. M., Parreira, V., Nelas, P., Chaves, C., Duarte, J., Antunes, S., & Santos, P. (2020). Vivências de exclusão na academia: desafios à interculturalidade. *New Trends in Qualitative Research*, 4, 391-405. <https://doi.org/10.36367/ntqr.4.2020.391-405>

